

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

DE CAMPINAS

16 de Novembro de 1890.

Ainda sob a impressão que um democrata sincero deve sentir ao completar-se um anno em que seu paiz conseguiu libertar-se do regimen monarchico, escrevó estas linhas, procurando relatar, si bem que pallidamente, alguns pormenores que me occorreu á memoria relativamente aos festejos que se promoveram nesta cidade, em homenagem á gloriosissima data

13 DE NOVEMBRO.

Ao romper d'aurora daquelle dia subiram ao ar innumeros foguetes, e uma banda de musica percorreu as ruas executando o entusiastico hymno de Roger de Lisle.

A's 7 horas da tarde reuniu-se o povo (em pequeno numero) no largo Corrêa de Mello e, precedido de musica sahio em passeiata pelas ruas.

Ao chegar o prestito á praça Bento Quirino, o sr. dr. Octaviano Bueno, d'uma das janellas do edificio da cadêa, que se achava vistosamente ornamentada, pronunciou um bonito discurso, em nome da intendencia municipal, sendo bastante applaudido.

D'ahi dirigiu-se o povo ao Club Republicano, de cujas janellas fallaram os srs. dr. Octavio Mendes e Antonio de Assis, dissolvendo-se em seguida a reunião.

Não contava, com sinceridade o digo, com tão pouca animação nos festejos que se realisaram nesta cidade, pelo primeiro anniversario da proclamação da Republica Brasileira.

Dar-se-ha o caso de que o indifferentismo invadiu o espirito deste povo, n'uma occasião em que todos festejam uma data por demais memoravel e sacratissima, a todos os corações patrióticos ?...

Não o creio.

Attribuo, porém, a isso, o terem-se retirado muitas pessoas para fóra de Campinas, onde foram assistir identicos festejos; já para o arraial dos Souzas, onde, desde hontem estão se realisando festas pela inauguração da respectiva capella.

Em todo o caso o 13 DE NOVEMBRO não passou, felizmente, despercebido aos Campineiros que, graças á intendencia municipal e directorio republicano, tiveram uma festa modesta, é verdade,

mas corôada do melhor exito possivel.

Vou fechar esta correspondencia com uma noticia que os jornaes daqui deixaram de dar aos seus leitores:

Em dias da semana passada indo uma senhora tirar agua em um poço, fel-o com tanta infelicidade que cahiu no referido poço, donde foi retirada por algumas pessoas de sua visinhança.

Soffreu apenas algumas contusões pelo corpo, não sendo, felizmente, grave o seu estado.

J. R.

11 DE NOVEMBRO

No berço, cercado de doces carinhos de nossos paes, que contemplam-nos entre os fôfos assetinados que nos servem de leite, sem uma ideia guiadora de nossos passos na senda escabrosa da vida, sem consciencia do presente, paira em os nossos labios apenas um sorriso pueril, que demo nstra a quadra ditosa da INFANCIA

Crescemos, e com o crescer vem o raciocinio. Já o nosso pensamento fixa-se no futuro; sentimos os dias que correm, formamos castellos doirados onde vao repousar

sonhos de venturas sublimes, encantadoras.

A poesia alimenta-nos a alma e o nosso coração sedento de uma vida real, palpita loucamente pela mulher—a parte indispensavel em todas as scenas do grande drama do mundo: é a idade de ouro da MOCIDADE.

Já o nosso pensamento fixa-se no futuro; paira outra vez em nossos labios um sorriso de esperança, e cada aurora que surge, matizando de rosicler o firmamento, traz consigo a brisa perfumada conduzindo em suas azas o prenuncio da felicidade.

Amamos então. O amor puro e santo de uma virgem emerge-nos n'um viver de encantos infinitos.

Os nossos corações são electrizados pelos da mulher, palpitam unicamente por ella, que é a companheira inseparavel nas dores que soffremos chorando comnosco; rindo de satisfação nas alegrias do lar, quando as fruimos.

Assim é a quadra ditosa da MOCIDADE. Os nossos corações repletos de amor e ventura, aos vinte annos supplicam pelo amor da mulher.

Os annos correm com a velocidade do vento.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIZ

(N. 12) POR

AURELIEN SCHOLL

VI

Em que João ganha mil libras de rendimento

—Foi, sim senhor.

—Pois eu fui tenente de marinha. O marinheiro e o soldado tem entrada em toda a parte.

E dando o braço a João, levou-o para a carruagem. O criado abriu-a e os dous assentaram-se, um ao lado da senhora, e o outro no banco defronte della.

O cocheiro puxou as redeas, e tocou os cavallos que tomaram o caminho da rua Vivienne e do boulevard.

—Apresento-lhe um homem honrado, disse de Maucourt á sra. de Fer.

Esta respondeu com um sorriso dirigido ao coiteiro.

—Lembre-se bem deste nome, disse o ex-tenente a João Deslions:—Marianna de Fer (de Ferro)! Assim se chama esta senhora e nunca ninguem teve nome mais bem merecido.

João levava o sacco bem agarrado. —A carruagem tomára pela alameda des Champs-Elysées.

Na altura da rua de Ponthieu puxou o sr. de Maucourt pelo relógio.

—São duas horas e meia, disse elle; o conde virá só ás 6 horas; vamos dar um passeio ao bosque?

—Com muito gosto, respondeu Marianna.

—Almoçou, não é verdade? perguntou elle ao coiteiro.

—Sim, senhor.

—Então aproveite a occasião de vêr o bosque de Boulogne á hora que alli se reúnem as elegantes de Paris.

Foi assim que João Deslions, o coiteiro do Mesnil, se achou de repente nas margens do lago, n'uma rica carruagem, junto d'uma mulher bonita e com 500 mil francos n'algiebeira.

Apalpando todas as formosas damas e gentis cavalleiros que por alli passavam certamente não se encontraria quantia semelhante.

Para obtel-a seria necessario tiralhes e vender todo o facto e joias...

Nesse caso os vestidos e os chailes talvez valessem noventa contos de réis. Mas as mulheres não valeriam trinta réis.

Marianna de Fer saudava toda a gente; ás duas outras mulheres disse: Até á tarde.

Tambem o sr. de Maucourt cumprimentou muita gente.

Evidentemente eram pessoas conhecidas, e João arrependeu-se das suspeitas que concebera.

—Que me diz do bosque de Boulogne? perguntou-lhe o tenente.

—Prefiro os meus bosques, respondeu João. Aqui a erva cheira a banha, e arvores a charuto. Não gosto.

A's cinco horas e meia a carruagem voltou para os Champs-Elysées, virou para a rua de Marbeuf e parou diante d'uma casa construida de novo, uma joia de cantaria.

O sr. de Maucourt offereceu a moã a Marianna, que se apeiou de um salto. Disse a João:

—Siga-nos.

Um criado de libré abriu uma porta de vidros que dava entrada para a antecamara.

—Já veiu o sr. Conde de Navarran? perguntou Marianna.

—Ainda não, minha senhora, respondeu o criado como quem conhecia perfeitamente a pessoa citada.

Marianna dirigiu-se ao barão.

—A que horas disse elle que vinha?

—O conde virá com certeza de tarde, se não succeder que, demorado pelos seus negocios, não possa vir jantar.

João tornou a segurar o sacco.

—Então, sr. João, entre para a sala e conte-me a sua viagem ás Indias... porque foi á India, segundo me disse o conde.

—E' verdade, minha senhora, corri quasi todo o mundo; e na verdade lhe digo que nunca encontrei pessoas tão amaveis como a senhora e o sr. barão.

Casamo-nos.

Uma creancinha loura, alegre como os passarinhos que saudam o despontar do sol captiva-nos com os sorrisos de seus labios nacarados; preocupa-nos a existencia com os maiores cuidados: dispensamos-lhe então aquellas mesmas caricias que recebemos de nossos paes quando contemplavam-nos antre os fofos assetinados que nos serviram de leito.

Crescem os nossos filhos. A educação que somos obrigados a dar-lhes para tornal-os bons cidadãos, bons paes, soldados fieis aos serviços da patria que estremecemos, arrasta-nos á VELHICE e a sepultura é marco final da doirada existencia do passado!

Ao deixar os 31 annos, se não cheios de gosos, ao menos fruidos no regaço modesto da familia, embora na pobreza, contemplando as alegrias de cinco filhinhos que adoro, as virtudes de uma esposa que estremeço, depois de passada a minha INFANCIA e MOCIDADE, ao entrar por assim dizer, na quadra da VELHICE, sinto ainda sorrir para mim no futuro, a esperança; e fitando-a com a sacrosanta fé no Creador do Universo— rogo-lhe de joelhos que um raio de sua luz de misericordia faça scintillar sobre as frentes dos entes que me são charos.

A' minha idolatrada esposa, a meus charos filhinhos.

B. MARQUES.

EDIÇÃO EXGOTADA

A edição que tiramos do numero especial desta folha, de 15 do corrente, apesar de ter sido grande exgotou-se repentinamente, e máu grado nosso, muitos assignantes ficaram prejudicados.

Desculpam-nos?

«PIERROT»

Recebemos o n. 8 da excellente folha illustrada que tem o titulo acima e publica-se na Capital Federal.

O collega traz em sua primeira pagina o retrato da apreciada actriz cantora Leonor Rivero.

Gratos pela remessa.

15 DE NOVEMBRO

Tambem nesta cidade, como em todo o Estado, festejou-se brilhantemente o primeiro aniversario da proclamação da Republica.

Ao alvorecer do dia 15, depois de ser salvada a gloriosa data, pelo nosso destacamento com uma descarga de 21 tiros, um enorme prestito composto de todas as autoridades locais e povo, acompanhados de duas bandas de musica, percorreram as ruas da cidade.

A' noite, reunida quasi toda a população da cidade, em frente ao paço municipal, dalli, depois de ter fallado o illustre cidadão dr. Henrique Lasczas, digno promotor publico da comarca, que em um eloquentissimo discurso relembrando as diversas pelegas do partido republicano de S. Paulo, desde o patriotico manifesto de 1870, até a epoca em que foi deposta a monarchia no nosso paiz, agradeceu ao povo a prova de patriotismo que dava, festejando entusiasticamente o facto mais importante de nossa historia politica. Em seguida organizou-se uma imponente *marche aux flambeaux* que percorreu todas as ruas da cidade, sendo saudadas as autoridades.

Entre as pessoas que fallaram durante a passeiata, notamos: na casa do cidadão dr. Henrique Lasczas, o cidadão Joaquim de Siqueira Moraes, que saudou áquelle como promotor publico e valente republicano historico; na casa do cidadão Antonio Ribeiro, digno delegado de policia fallou o cidadão Camillo de Moraes

Em frente ao escriptorio e officinas desta folha, o integro juiz de direito substituto da comarca, cidadão dr. José Maria Lamaneres, em um bonito discurso saudou a imprensa como a principal motora do progresso da localidade, e a precursora de grandes commettimentos. O illustre orador com entusiasticas palavras finalisou o seu discurso, pedindo o apoio de toda a população de Jundiahy para a manutenção do jornal, nesta

terra, sendo muito applaudido.

Na ausencia do redactor desta folha fallaram, agradecendo a manifestação que era feita á *Cidade de Jundiahy*, o nosso companheiro de trabalho Julio de Mello e o intelligente 1º annista de direito cidadão João B. Velloso.

A corporação musical *Arens* composta de laboriosos moços empregados nas officinas dos srs. Arens & Irmãos, tambem percorreu as ruas da cidade festejando o aniversario da proclamação da Republica.

A's 10 horas da noite ao finalisarem-se as brilhantes festas, foi offerecido ao povo no estabelecimento do sr. Manoel Classerico um copo d'agua.

Os edificios publicos e casas particulares estiveram enbandeirados, illuminando-se á noite.

Concluindo, congratulamos com a commissão dos festejos, que não deixou passar desapercibido entre nós, o 15 de Novembro.

ANNIVERSARIO

Completo, no dia 15 do cadente, mais uma primavera o nosso illustre amigo sr. Antonio José de Faria Tavares, dignissimo director do collegio Gymnasio Infantil.

Para commemorar aquelle acontecimento aquelle distincto senhor reuniu em casa de sua residencia os seus mais intimos amigos, offerecendo-lhes um opiparo jantar, que principiou ás 5 horas da tarde, prolongando-se até ás 10 da noite.

Durante elle, que correu animadissimo levantaram-se entusiasticas saudações áquelle que era centro de gravidade para onde dirigiam-se todas as atenções, e em honra de sua exma. familia.

Entre as pessoas presentes notamos: srs. dr. Cavalcanti e sua exma. senhora, capitão Sucupira, a senhora do sr. Feitosa, Manoel Monteiro e senhora, Virgilio Pereira e familia, Antonio França e senhora, padre Julio Saraceny.

A's 11 horas começou um esplendido concerto musical, que constou de varias e bellissimas peças para piano, flauta, violino e canto, as quaes foram executadas, com maestria pelos distinctos amadores: a interessante menina Zilda Pereira, no piano: srs. dr. Cavalcante, Manoel Monteiro e Luiz Rosa, na flauta; Virgilio Pereira, na rabeca; a exma. sra. d. Maria Pereira, Paulo Alves e Virgilio Pereira, no canto, fazendo o acompanhamento ao piano a exma. senhora do sr. dr. Cavalcante, dd. Maria Pereira e Joaquina Couto.

O final de cada peça era coroado com estrepitosa salva de palmas e acclamações calorosas dos espectadores.

Foi uma noite de verdadeira delicia, que deixou a todos a mais grata impressão.

A's 2 horas da manhã, começaram a se retirar os convidados, summamente penhorados pela gentileza e amabilidade do sr. Faria Tavares e sua familia.

Possuidos de verdadeiro gaudio registramos nas nossas columns esta sympathica reunião familiar e fazemos votos sinceros para que tenhamos occasião de assistil-a por muitissimos annos. Ainda mais uma vez renovamos ao illustre amigo, as nossas felicitações pelo seu feliz aniversario.

HOSPEDES

Estiveram entre nós durante a semana finda, os cidadãos: Antonio Martins da Cunha e sua exma. familia, Benedicto Martins e sua exma. familia, Ignacio de Campos, Antonio Cardoso e Francisco Toledo, residentes em Campinas, e José Martins de Mello, tabelião da cidade de Ytú.

Agradecemos-lhes as amáveis visitas que nos fizeram.

CRIME BARBARO

Deu-se na visinha cidade de Itatiba, no domingo ultimo um crime barba-ro, sendo victimas o negociante Antonio José Pereira, vulgo Antonio *Buava*, sua mulher, seu filho Sebastião José Pereira e sua neta Benedicta.

Declara o auto de corpo de delicto feito pelo delegado de policia, que os ferimentos recebidos pelos tres primeiros, foram considerados graves, podendo salvar-se a menor Benedicta.

Pelas averiguações policiaes conseguiu-se descobrir que o assassino penetrou pelo telhado de uma casa visinha á das victimas. Entrando na alcova onde dormia o casal com a netinha o assassino vibrou diversas facadas no marido, pancadas e facadas na mulher e em sua netinha. Aos gritos destes accudiu o filho Sebastião, que recebeu dous tiros e duas facadas.

Só conseguiu salvar-se um menor, por ter-se escondido debaixo de uma cama.

O movel de tão horroroso crime é attribuido ao roubo.

No jurý, o escrivão fazendo a chamada:

—Antonio Teixeira da Silva Leite...

Este protesta:

—Perdão, eu não tenho Leite.

O juiz:

—Sr. escrivão, tire o Leite do sr. jurado.

JUIZ DE DIREITO

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Roque o illustre cidadão dr. José Maria Lamaneres.

O dr. Lamaneres, recto no cumprimento de seus deveres como cidadão, no cargo de juiz substituto de Jundiahy, soube, pela sua independencia de character e trato ameno, angariar as sympathias de toda a população do municipio.

Dando parabens ao general Campos Salles, pela acertada e justa nomeação que acaba de fazer, cumprimentamos tambem o povo de São Roque que vae receber em seu seio um cidadão distincto como é o dr. José Maria Lamaneres como sua primeira autoridade judiciaria.

REFORMA

Foi reformado no posto de major, o nosso distincto e respeitavel amigo capitão Adolpho Carlos Guimarães.

VACCINAÇÃO

O dr. Arthur Chaves medico da Colonia, convida ás pessoas que se quizerem vacinar e revaccinar, a comparecerem todos os domingos, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, na sala da Intendencia Municipal.

Foi approvado plenamente, o cidadão Stockler da Cruz, em S. Paulo, no exame de sufficiência que fez para sollicitador.

O cidadão Alberto Naxara e a exma. sra. d. Francisca Romana Gcimarães participaram-nos o seu casamento. Agradecemos.

Foi exonerado o bacharel Joaquim Pereira de Barros do cargo de promotor publico de Santa Cruz do Rio Pardo.

Tocará hoje, no coreto do largo 13 de Maio, a banda de musica Arens, se o tempo permittir.

VISITA

Fomos surprehendidos com as amaveis visitas dos cidadãos Giuseppe Zampolli, director e proprietario do «Il Pensiero Italiano» e Gaetano Lo Prete, correspondente do mesmo nesta cidade.

Penhorados pelas finezas dos tão illustres cidadãos agradecemos, fazendo votos pelo bom successo de sua empreza.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos novamente aos nossos assignantes da cidade, municipio e de fóra, para virem satisfazer a importancia de suas assignaturas até o dia 10 de Dezembro proximo.

Aquelles que não o fizerem suspenderemos a remessa da folha.

No trem de 8,5 da manhã, que desta cidade segue para Campinas, falleceu repentinamente uma immigrante de uma turma que se dirigia á estação de Leme.

O delegado de policia daquella cidade, depois de proceder o respectivo exame mandou fazer o enterramento.

CASAMENTO CIVIL

Primeiros proclamas : Salvador Antonio de Souza e Gertrudes do Espirito Santo. Mazzali Rezzini e Turchete Maria.

José Cardoso de Lima e Benta Maria de Paula.

Sebastião Mathias de Queiroz e Maria das Dores.

Benedicto Antonio Rosa e Adelia Idalina Rodrigues.

Paulo da Silva Alves e Olympia Netto.

Joaquim Romão da Silva Pupo e Maria do Carmo Camargo.

OBITUARIO

Durante a semana foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres:

Dia 16

João da Cunha, 68 annos, sem attestado medico.

Dia 17

Manoel Salvador Paes, 60 annos, morte repentina.

Dia 18

Vicente Antonio da Cruz, 87 annos, febre typhoyde.

Dia 19

Joaquina, 65 annos, marasmo cardiaco.

Dia 20

Benedicta Maria Luiza, 65 annos, sem attestado medico.

Dia 21

Guilhermina, 15 annos, idem.

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico desta cidade, 18 rezes.

EDITAES

A Junta Revisora desta comarca especial de Jundiahy, etc.

Faz saber aos cidadãos alistados nesta parochia :

- 1 Christino Alves Ferreira, solteiro 3
- 2 José Alves Ferreira » 4
- 3 Mario Estevão de Siqueira » 10
- 4 Manoel de Siqueira » 11
- 5 Manoel da Silva Prado » 12
- 6 Rufino de Sant'Anna » 13

- 7 Francisco B. de Faria Paes » 16
- 8 Gregorio Nansiaseno F. Paes » 17
- 9 Antonio F. de Siqueira » 20
- 10 Benedicto Saldanha » 22
- 11 Estanislão de Paula Rodrigues » 24
- 12 José P. da Silva Junior » 26
- 13 Martiniano Cardoso de Lima » 28
- 14 Sebastião Nunes Pereira » 29
- 15 Taurino de Cuba Lima » 39
- 16 Arthur Carneiro » 30
- 17 Bento Pereira Amorim » 33
- 18 João do Monte Carmello » 39
- 19 José Antonio de Souza » 41
- 20 Adão Seraphim de Paula » 50
- 21 Eliséo Seraphim de Paula » 51
- 22 Pedro Rodrigues de Godoy » 63
- 23 Theotonio Rodrigues de Godoy » 64
- 24 Candido José Pereira » 82
- 25 Gabriel Cavalheiro » 84
- 26 João Cavalheiro » 85
- 27 Francisco Rodrigues » 108
- 28 Mathias Rodrigues » 111
- 29 Antonio Pedroso » 113
- 30 Benedicto Manoel » 133
- 31 Joaquim Manoel Affonso » 134
- 32 João de Oliveira » 136

Que para serem attendidas suas reclamações averbadas no alistamento parochial, é preciso que apresentem á esta junta os documentos que provem as isenções allegadas, e portanto os convida para no prazo de 15 dias apresentarem taes documentos, sob pena de serem considerados como não existentes essas reclamações e os mesmos bem alistados. E para que chegue ao conhecimento dos interessados esta deliberação, mandou lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Eu, Antonio Adriano de Oliveira Lima, secretario da junta escrevi e subscrevo — Antonio Adriano de Oliveira Lima.

Jundiahy, 11 de Novembro de 1890.

José Maria Lamaneres, juiz de direito presidente da junta.

Luiz Antonio de Oliveira Cruz, vice-presidente da Intendencia.

Antonio Ribeiro Rodrigues, delegado de policia.

O doutor José Maria Lamaneres, juiz de direito substituto nesta cidade e comarca especial, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em frente a casa da Intendencia Municipal, serão arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens inventariados por fallecimento de d. Anna Rita de Miranda, que na partilha foram separados para o pagamento das dividas passivas do extincto casal, conforme foi requerido pelos herdeiros ; cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, e são os seguintes:

IMMOVEIS

Uma casa sob n. 71, sita a rua Barão de Jundiahy, com duas portas de frente, dividindo-se pelo lado direito com casa e quintal de Joaquim Teixeira da Cruz, pelo lado esquerdo com casa e quintal do espolio inventariado e pelos fundos com quintal da casa dos herdeiros do finado José Felipe Pires, avaliada por 2:200\$000.

Uma parte (no valor de... 1:614\$633) da casa n. 73, sita a mesma rua Barão de Jundiahy, dividindo-se pelo lado direito com a casa acima mencionada, pelo lado esquerdo com casa e quintal de João Nepomuceno de Andrade e pelos fundos com quintal da casa dos herdeiros de José Felipe Pires, avaliada por 2:800\$000.

E assim serão os ditos bens arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e logar acima indicados. E para que chegue á noticia de todos passou-se o presente que será affixado no logar do estylo, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Jundiahy, 8 de Novembro de 1890, Eu, Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, escrivão, que o subscrevi—José Maria Lamaneres.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Brevemente serão postas em exposição e a venda as pedras de superior granito, já lavradas, proprias para soleiras e guias de calçadas, extrahida na fazenda Boa-Vista, neste municipio.

Jundiahy, 18—10—1890.

Joaquim Pires Penteado.

MADAME MARRET

PARTEIRA FRANCEZA

DE

PRIMEIRA CLASSE

APPROVADA PELA

ACADEMIA DE BORDEAUX

Residencia :

LARGO DO ROSARIO

Casa do Sr. SALVADOR VARANDA

MUDANÇA DE NEGOCIO

João da Cunha Monteiro, tendo mudado o seu estabelecimento de seccos e molhados da rua Francisco Glycerio para a rua Senador Fonseca n. 15, participa aos seus freguezes que acha-se as disposições, com um augmentado sortimento para melhor servir os mesmos.

Trabalha em envidraçamento, moldura para quadros, vidros para espelhos e tambem tem vellas de cêra para igrejas.

CABRA

Compra-se uma cabra que tenha muito bom leite.

Quem a tiver e queira vender dirija-se a Francisco de Oliveira Santos, no largo 13 de Maio n. 66.

VENDE-SE

Uma excellente chacara com boa casa de morada e bella vista para as linhas ferreas, com frente para a rua Rangel Pestana e fundos para a rua immediata.

Quem pretender dirija-se ao cidadão Antonio Ribeiro Rodrigues, que está autorisado a fazer a venda.

VACCA

No pasto de José Augusto Rodrigues de Oliveira, appareceu uma vacca amarella com a marca J.

Pede-se ao dono para procurar no prazo de 30 dias, ficando sujeito a pagar o pasto e o annuncio.

AO MONDE ELLEGANT

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 43

FRANCISCO DONNICI

Variadissimo sortimento de fazendas, a saber: casemiras, diagonaes, chapéos para homens e meninos, guardachuvas, etc. ENORME sortimento de armarinho e quinquilharias.

Grande sortimento de camisas para homens.

Completo sortimento de perfumarias das mais afamadas fabricas da Europa.

Objectos para fumantes, como sejam: cachimbos de fina espuma e carteiras de couro da Russia.

ROUPAS PARA HOMENS SOB MEDIDA, OBRA BEM FEITA

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS MUITO FINAS

LARGO DA MATRIZ

JUNDIAHY

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer côr. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Os trabalhos são feitos por meio de machinismos os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos. Tinge-se para luto em 24 horas com perfeição.

Superiores TINTAS para escrever

As tintas de preto fazem-se nas terças e sextas-feiras e de outras cores todos os dias.

N. B.—Tira-se o mofo de tafetás, nobrezas pretas e outra fazenda sem manchar as ourelas de côr.

JUNDIAHY

**SAPATARIA POPULAR**

DE

ALBINO PALARI & C.

CAMINHO DA ESTAÇÃO

PROXIMO Á FABRICA DE TECIDOS

O PROPRIETARIO DESTA NOVA SAPATARIA ENCARREGA-SE DE FAZER QUALQUER TRABALHO COM PERFEIÇÃO, TANTO PARA HOMENS COMO PARA SENHORAS E CRIANÇAS, TUDO POR

PREÇOS RASOAVEIS

CAMINHO DA ESTAÇÃO--PROXIMO Á FABRICA DE TECIDOS

JUNDIAHY

TYPOGRAPHIA

— DA —

CIDADE DE JUNDIAHY

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como sejam:

CARTÕES DE VISITA,

TALÕES ENOTAS COMERCIAES,

NOTAS DE CONSIGNAÇÃO,

CONVITES PARA

CASAMENTOS E

ENTERROS

EFOLHETOS, ETC., ETC.

MATERIAL ESCOLHIDO E COMPLETAMENTE NOVO PARA

OBRAS

ENCADERNAÇÃO

Annexa á TYPOGRAPHIA está estabelecida uma Encadernação nas condições de, como na Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS:

RUA RANGEL PESTANA 31